

# A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESCOLA DA ZONA LESTE DE CAMPINA GRANDE-PB

Ramon Marinho Gomes <sup>1</sup>  
Josandra Araújo de Melo <sup>2</sup>

## RESUMO

O trabalho em questão tem a finalidade de relatar a importância do estágio de observação para a formação inicial do professor de Geografia em uma escola pública na zona leste de Campina Grande-PB. O estágio supervisionado como componente curricular obrigatório do curso de licenciatura plena em Geografia, visa a compreensão do graduando para visualizar de maneira prática a dinâmica escolar e o funcionamento de uma aula, na qual irá abstrair e julgar aquilo que lhe servirá para sua vida profissional, configurando -se como uma das primeiras oportunidades de o estudante retornar para a escola, agora não mais como estudante do ensino básico, mas como um aprendiz de uma profissão e que deve ter outro olhar sobre a dinâmica da escola e as mudanças que ocorrem nesse meio no decorrer do tempo. O estágio supervisionado I foi realizado na Escola Cidadã Integral Assis Chateaubriand, que oferece os ensino fundamental, médio e EJA, (Educação de jovens e adultos) . Como estágio inicial para compreender a opinião dos alunos sobre a disciplina de Geografia, foi aplicado um questionário investigativo com questões versavam, entre outras questões, sobre possíveis melhorias nas aulas e a importância da Geografia no dia-a-dia dos estudantes. Como a observação das aulas dos professores titulares, foi possível analisar que a disciplina é lecionada com a utilização excessiva de quadro branco e livro didático. Ademais, através do estágio de observação, o graduando pôde compreender que, é necessário cada vez mais valorizar essa disciplina, sendo relevante para a formação profissional do mesmo, quando é possível entender a dinâmica da escola e das de Geografia.

**Palavras-chave:** Formação Inicial, Estágio de Observação, Licenciatura

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como finalidade relatar a experiência que foi desenvolvido no estágio de observação paralela a um projeto de iniciação a pesquisa realizada na Escola Cidadã Integral Assis Chateaubriand, entre os dias 26 de março a 28 de maio de 2018, localizada na Zona Leste, Campina Grande-PB, área conhecida pela violência e baixos índices de desenvolvimento humano. Dessa forma, justifica-se pela importância de analisar aquilo que foi desenvolvido durante todo o estágio supervisionado e durante o projeto de pesquisa na tentativa de mostrar a característica física da escola e da forma como professores de Geografia ministram e organizam as suas aulas.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [ramongomes032@gmail.com](mailto:ramongomes032@gmail.com);

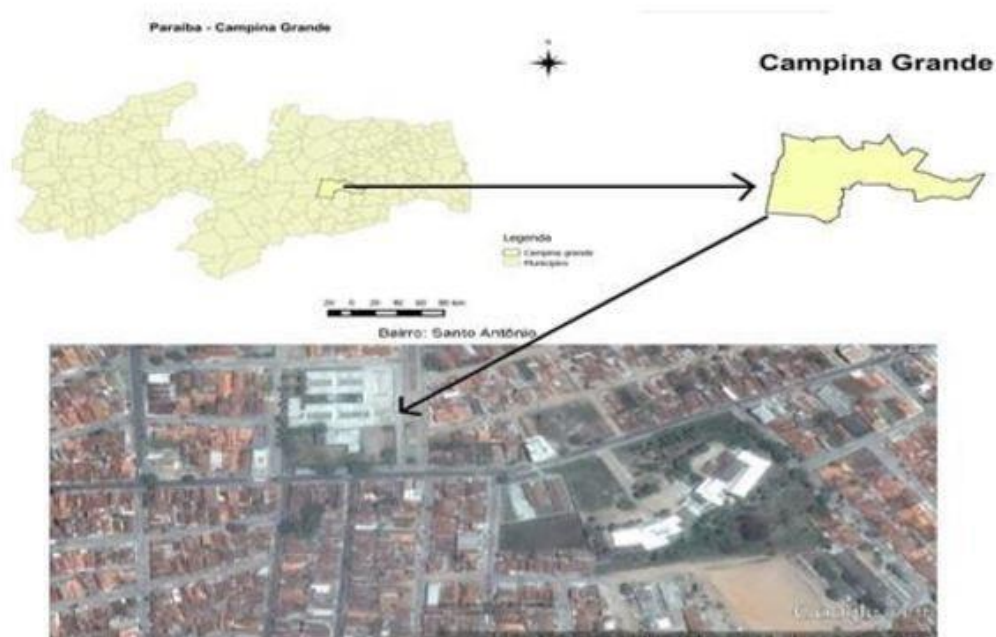
<sup>2</sup> Profa. Dra. Departamento de Geografia/CEDUC/UEPB, [ajosandra@yahoo.com.br](mailto:ajosandra@yahoo.com.br)

O projeto teve início em meados de setembro de 2018 com a coleta de base teórica e resolução burocrática para permissão de pesquisa na escola, buscando a carta de aceite por parte da direção escolar. tal observação ocorreu na Escola Cidadã Integral Assis Chateaubriand localizada no bairro Santo Antônio, zona leste de Campina Grande- PB. A área da cidade que a escola está inserida é conhecida pela população campinense como uma área violenta e que sofre com problemas de saneamento básico em algumas localidades.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O estágio supervisionado foi realizado na Escola Cidadã Integral Assis Chateaubriand, no bairro Santo Antônio, localizada na Zona Leste de Campina Grande-PB:

Figura 1- Localização da ECI Assis Chateaubriand



Fonte: Fonte: Google earth,2013, adaptado por Jéssika Miirla Farias de Sousa (2015)

Este trabalho trata-se de um relato de experiência construído a partir de pesquisa desenvolvida a partir da disciplina de Estágio Supervisionado - modalidade observação, componente curricular obrigatório do curso de licenciatura plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba,

A relevância de um relato de experiência está na pertinência e importância dos problemas que nele se expõem, assim como o nível de generalização na aplicação de procedimentos ou de resultados da intervenção em outras situações similares, ou seja, serve como uma colaboração a práxis metodológica da área à qual pertence. (Ferreira, 2010)

Na observação, foi utilizada a maneira como o conteúdo era ministrado pelos professores, o comportamento e dinâmica dos estudantes e da infraestrutura da escola. Desta maneira, o trabalho foi realizado em uma turma do sexto ano do ensino fundamental e do primeiro ano do ensino médio, com uma média de 20 alunos.

## DESENVOLVIMENTO

O estágio de observação configura-se como uma das primeiras oportunidades de o estudante retornar para a escola, agora não mais como estudante do ensino básico, mas como um aprendiz de uma profissão e que deve ter outro olhar sobre a dinâmica escolas e as mudanças que ocorrem nesse meio no decorrer do tempo.

Esse momento da formação profissional é uma maneira de aplicar aquilo que foi sendo construído em sala de aula e aplicada de maneira prática. “Nesse sentido, o estágio curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, esta, sim, objeto das práxis. Ou seja, é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá!” (PIMENTA E LIMA, 2006)

Conforme o que foi aprendido nas disciplinas de metodologias do ensino, a maneira que o professor deve-se comportar perante o ensino de Geografia deve ser a de aplicar de maneira clara e de forma a gerar conhecimento crítico por parte dos estudantes. Mas, a realidade encontrada em sala de aula, são de alguns alunos que não dão importância a disciplina, achando uma disciplina maçante e que é de fácil aprovação, tal abordagem será explanada com maior clareza no item que trata dos resultados do questionário investigativo aplicado nas salas de observação.

Além do ensino de maneira crítica, o estudante deve realizar a prática do estágio de maneira crítica e que seja liberta dos padrões que não agregam a elevação da qualidade de ensino, sabendo que esse momento será um reflexo para toda a vida do profissional, sendo um investimento para sua vida, conforme explica Novoa (1995)

A formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de autoformação participada. Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projetos próprios, com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional (NOVOA, 1995, p. 25)

É na escola que a teoria aprendida na universidade será aplicada junto a prática, é nesse local que ele deve a começar a realizar uma boa prática para ser além de um bom professor, tentar a cada aula mudar as perspectivas maçantes que à Geografia é submetida. Além disso,

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

trata-se de um crescimento pessoal, pois ali ele irá se aprender mais sobre si e ver que alguns debates feitos na universidade estão longe de acontecer, de maneira prática, nas escolas públicas do país. “A finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará” (PIMENTA E LIMA, 2005, p. 4 apud PIMENTA E GONÇALVES, 1990)

Há em alguns momentos de debates, a discriminação sobre a teoria, afirmando que a prática é que forma realmente um profissional e a teoria ainda é uma utopia reafirmada pelos professores universitários. Mas, é necessário conhecer a teoria para aprofundar e entender processos que podem ajudar o desenvolvimento da educação:

[...] O papel da teoria é oferecer aos professores perspectivas de análises par compreender os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si mesmos como profissionais, nos quais se dá sua atividade docente, para neles intervir, transformando-os. (PIMENTA E LIMA, 2005, p. 4)

Como mencionado acima, é através da teoria que, o aluno estagiário terá subsídio para desenvolver atividades práticas na escola. Somado a isso, ele terá a capacidade de sair da rotina que pode ser bem característico, utilizando somente quadro branco e livro didático para realizar seu trabalho.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A Escola Cidadã Integral Assis Chateaubriand, oferece o ensino fundamental, médio e EJA,( Educação de jovens e adultos) sendo a modalidade integrada nos turnos da manhã e tarde. A mudança para o regime integral aconteceu no ano de 2018 após a escola passar por reformas e os professores participarem de capacitação para ingressar nesse novo modelo. Com as reformas feitas, houve ampliação dos refeitórios e feitas manutenções que pudessem melhorar a estrutura e mantê-lo na escola. Assim, a escola conta hoje com 21 salas de aulas, 3 laboratórios, 1 refeitório, 1 quadra de esportes, 4 pátios, 1 biblioteca, 1 secretaria, 1 arquivologia, 1 sala para armazenar livros, 1 sala de professores e uma sala de atendimento especializado.

Na tentativa de buscar compreender mais a fundo a importância da disciplina de Geografia para os alunos, foi aplicado um questionário investigativo, com questões que buscam analisar em qual caminho a Geografia está prosseguindo na aulas e possíveis alternativas para agregar resultados mais profícuos ao ensino do componente. O resultado é mostrado a seguir:

Na turma do 1º ano C, com um total de cerca de 17 alunos, apenas 10 responderam o questionário, em razão da evasão nos momentos das aulas de Geografia, são alunos que a faixa etária entre 14 e 19 anos, moradores de bairros da Zona Leste de Campina e que são alunos desde o ensino fundamental da escola Assis Chateaubriand. Nas respostas sobre a disciplina que mais se identificavam, não houve nenhuma resposta que a disciplina de Geografia seria a escolhida. Mas, ao serem perguntados se gostam da disciplina, todos foram unânimes ao afirmarem que gostam da disciplina.

A próxima pergunta questionava o motivo deles gostarem da disciplina de Geografia. Segue algumas respostas:

“Gosto porque fala muito sobre países, sobre economia e fala sobre geografia crítica”

“Pois acho a disciplina muito interessante”

” Porque fala sobre várias coisas de mapas e território”

A próxima pergunta questionava a percepção do aluno quanto ao objeto da Geografia:

“O espaço geográfico, a natureza, os territórios, tudo em geral”

“Estuda cartografia, espaço geográfico”

“É uma percepção do mundo, crítica”

“Localização, como surge os mapas, projeções de mapas”

Foi possível perceber que, algumas respostas tinham como característica o mesmo assunto que estava sendo ministrados a algumas aulas, ou seja, o estudo da Geografia, em suas respostas, está atrelado ao assunto que está sendo ministrado naquele bimestre

Perguntados se a Geografia se faz presente no seu dia-a-dia algumas respostas foram essas:

“Sim, o nossa vida ela é uma geografia”

“O espaço (local) “

“Sim. Por conta do bairro “

“Sim, a nossa vida ela é uma geografia”

“Sim, por conta do espaço lugares”



A questão seguinte questionava se se eles sentiam alguma dificuldade em estudar Geografia. Somente dois entrevistados relataram que sentiam alguma dificuldade, por não compreender os territórios e alguns conceitos dessa ciência. Os que relataram que não sentem dificuldade, parte disso é resultado da forma como o professor ensina o conteúdo. Segue alguns relatos

Não. Pois a Geografia é uma matéria que se trata do nosso cotidiano. Tipo espaços que foram transformados e as mudanças de gerações

Sim. Porque estuda sobre território, áreas, espaço e mapas é muito difícil

Não, o professor é bom

Indagados sobre a importância do livro didático, as respostas foram essas:

“Pra fazer atividade e fixar e aprender pergunta e resposta”

“As ilustrações de mapas de projeções e outras imagens para se estudar melhor”

“Nenhuma. Porque o assunto do livro o professor repassa para nós”

“Acho importante a parte que mostra os gráficos, mapas e figuras”

Perguntados como eles queriam que fossem as aulas de Geografia, eles responderam:

“Gosto do jeito que são”

“Eu gosto das aulas, mas as aulas com dinâmica seria massa”

“Com Datashow com aulas de campo e que tenha mais dinâmica de sala de aula”

“Que tivesse mais dinâmica e museu”

Podemos perceber que, a aula de campo ainda é um instrumento de ensino na qual os alunos ainda gostam e que seria interessante para seu aprendizado, no momento que faz com haja uma mudança no padrão de ensinar e aprender Geografia

A última questão, pedia algumas sugestões para as aulas de Geografia. Algumas respostas foram essas:

“Assistir mais vídeos e filmes”

“Filmes, slide e vídeos”

“Mais aulas de campo”

“Perguntas orais sobre os assuntos que cairão na prova (avisar o dia que vai ter)”

“Nenhuma. A aula está ótima”

Como já era de se esperar, em virtude da não utilização por parte dos professores de recursos digitais, as respostas estavam baseadas na perspectiva de levar para sala de aula instrumentos de ensino relacionados ao digital (vídeos, slides e outros”), por se tratar de uma escola integral, muitos alunos ficam cansados mentalmente e essas alternativa podem ajuda no ensino.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que, o estágio de observação enquanto disciplina curricular obrigatório na formação em licenciatura plena em Geografia é uma alternativa para analisar o funcionamento de uma aula, tendo em vista que esses momentos são raros no decorrer do curso. Além disso, é uma oportunidade de retornar ao ambiente escolar, agora na função de estagiário, e se inserir na dinâmica escolar.

Sobre a dinâmica dos professores, foi perceptível o fraco desenvolvimento de atividades que pudessem explorar de maneira mais inovadora o conteúdo e evitando a utilização de ferramentas como a utilização de slides, vídeos, filmes ou jogos educativos que facilitem o ensino-aprendizagem da disciplina.

A utilização de livro didático e quadro ainda é bastante recorrente pelo professor, o que gera, a partir das respostas do questionário, o desejo dos alunos da disciplina ser mais atuante, com a utilização de diferentes recursos, a exemplo do laboratório de informática, aulas de campo e filmes.

O desenvolvimento de programas educacionais para a formação de professores, como a residência pedagógica, poderia nessa situação servir de base para a cooperação junto como o professor para desenvolver estratégias de ensino que pudessem agregar na formação cidadã dos estudantes, trazendo outras possibilidades para agregar nas aulas de Geografia.

O estágio, enquanto ferramenta de formação profissional do curso de Geografia, é essencial para promover a capacitação acadêmica e profissional, atendendo a escolas que estão localizadas em áreas de violência e nas áreas marginais da cidade, levando conhecimentos

construídos na academia para tentar ampliar a visão crítica dos estudantes na tentativa de mudar as dificuldades do seu bairro.

## REFERÊNCIAS

MARTINS, Rosa Elisabete Militz W.; TONINI, Ivaine Maria. **A importância do estágio supervisionado em Geografia na construção do saber/fazer docente. Geografia, Ensino e Pesquisa**, Santa Maria, v. 20, p.98-106, 2016.

MELO, Josandra Araújo Barreto de. **Estágio supervisionado na Universidade Estadual da Paraíba e estratégias de intervenção nas aulas de Geografia em escolas campo de estágio. Campina Grande: III Cobesq, 2012. 11 p.**

NÓVOA, Antônio. Os professores e a sua formação. 2. ed. Lisboa: Nova Enciclopédia, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência: diferentes concepções. **Póesis**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 3, p.5-27, 2005.

SCALABRIN, Izabel Cristina.; MOLINARI, Adriana Maria Corder. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas, 201-**.